



## ES acumula redução de 26,9 mil postos formais no 1º semestre de 2020

No dia 28 de julho de 2020, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de junho de 2020.

No semestre marcado pelo início da pandemia da Covid-19 e pelas medidas de distanciamento social necessárias para a contenção do novo coronavírus, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou saldo negativo de 26.930 postos celetistas, redução de 246% na criação de vagas formais na comparação com o primeiro semestre de 2019, quando o saldo foi positivo em 18.458 (Tabela 1). Este foi o pior saldo para o período na série consultada desde 2007\*. Para o Brasil a redução foi maior, de 393%, com fechamento de 1,2 milhão de postos formais no primeiro semestre do ano.

A redução do saldo no acumulado de 2020, no Espírito Santo, esteve mais relacionada à redução de admissões do que ao aumento dos

desligamentos. No primeiro semestre de 2020 as admissões reduziram 31% em relação ao mesmo período de 2019, já os desligamentos reduziram 8%. Movimento semelhante foi verificado para o Brasil, com as admissões reduzindo 18% e os desligamentos aumentando 1%.

Depois do início das medidas de distanciamento social em março, junho foi o mês cujo o saldo de postos formais teve menor queda no Espírito Santo (-260). O mês de junho, tipicamente marcado por saldos negativos de postos formais - influenciado pela sazonalidade da agricultura principalmente do cultivo do café, registrou o melhor resultado desde 2008\*, ano em que o saldo foi positivo para o mês (+1.225), conforme Gráfico 1. No estado, o saldo negativo de junho (-260) foi resultado de 17.397 admitidos ante 17.613 desligados.

Em junho, foram registrados 704.345 postos formais no estado, redução de 3,68% no estoque registrado em 1º de janeiro de 2020 (731.275). Para o Brasil a redução foi de 3,09%, com estoque de 37,6 milhões de postos celetistas em junho.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil\***

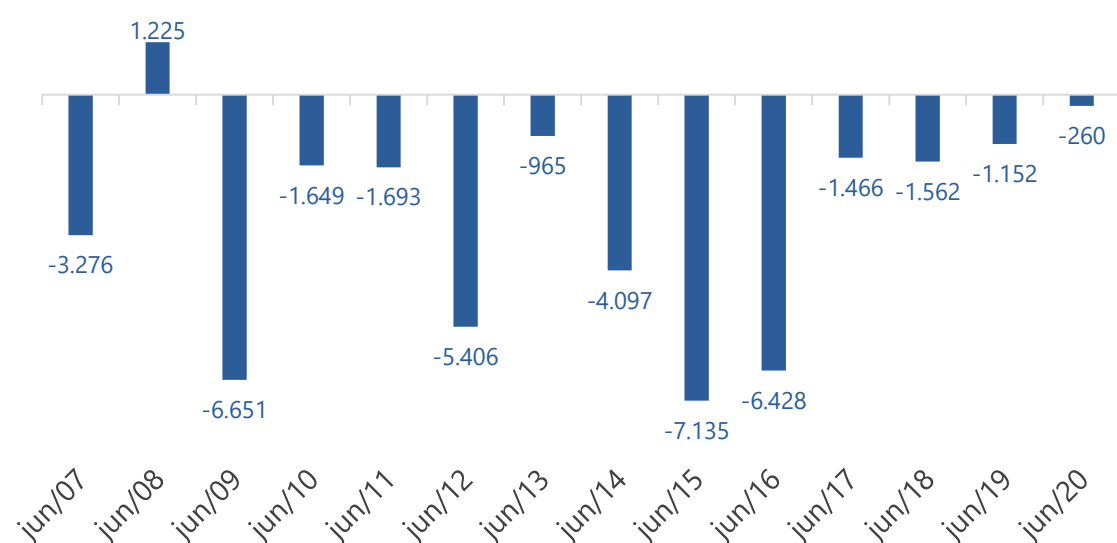
Período <sup>1</sup>	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2020</b>						
Junho	17.397	17.613	<b>-216</b>	895.460	906.444	<b>-10.984</b>
Acumulado no ano (jan-jun)	128.817	155.747	<b>-26.930</b>	6.718.276	7.916.639	<b>-1.198.363</b>
<b>2019</b>						
Junho	28.669	29.821	<b>-1.152</b>	1.248.106	1.199.670	<b>48.436</b>
Acumulado no ano (jan-jun)	187.921	169.463	<b>18.458</b>	8.221.237	7.812.737	<b>408.500</b>
<b>Varição 2020-2019 (%)</b>						
Junho	-39%	-41%	81%	-28%	-24%	-123%
Acumulado no ano (jan-jun)	-31%	-8%	-246%	-18%	1%	-393%

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de junho<sup>1</sup> - Espírito Santo\***

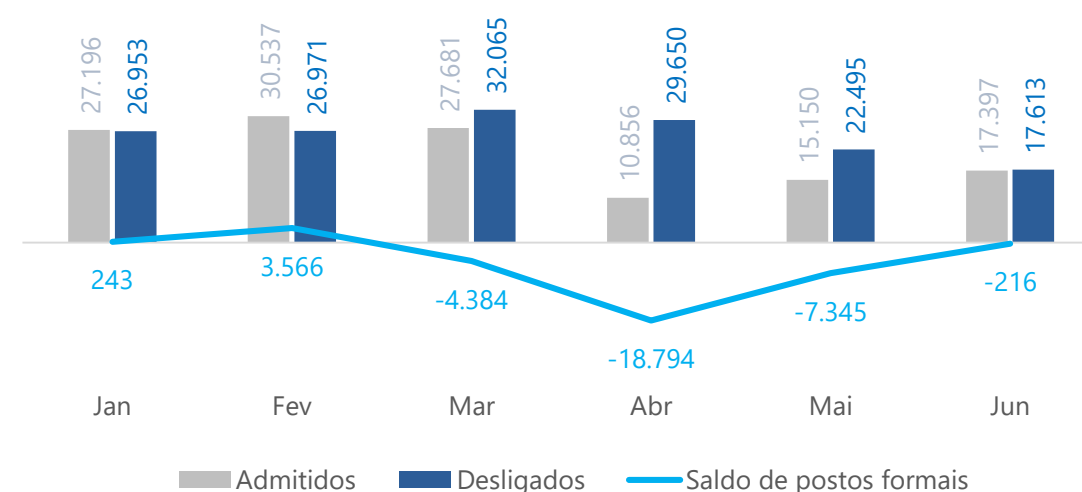


<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

**Gráfico 2 - Admitidos e desligados e saldo líquido de postos formais<sup>1</sup> para 2020 - Espírito Santo\***



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

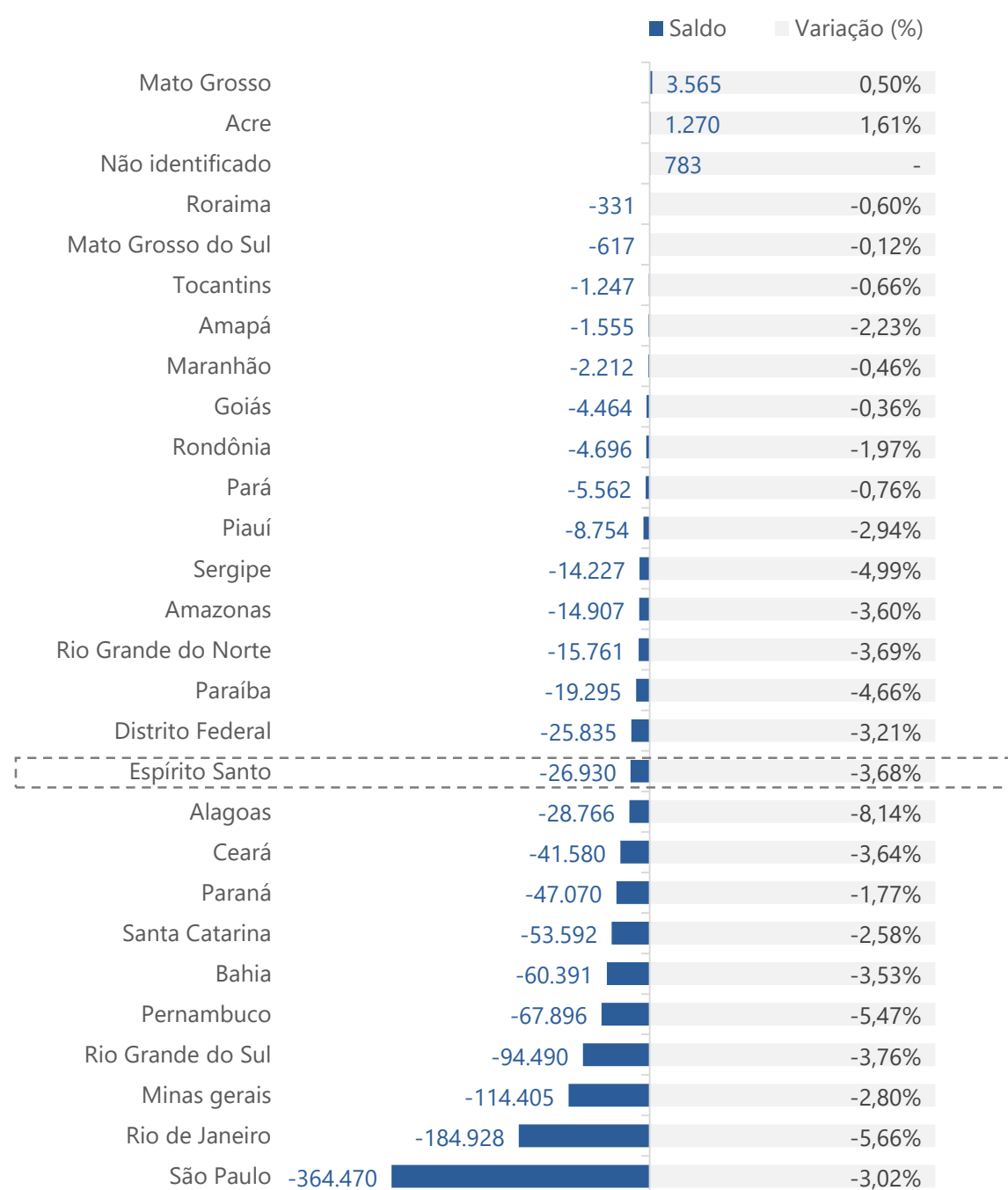


No primeiro semestre de 2020, praticamente todos os estados do país fecharam postos formais, com exceção do Mato Grosso e do Acre que registraram saldo positivo de postos celetistas, com a criação de 3.565 e 1.270 novas vagas, respectivamente.

O Espírito Santo foi o décimo primeiro estado com maior fechamento de postos no ano (-26.930) entre as unidades da federação, conforme Gráfico 3. No ano, São Paulo foi o estado que mais encerrou vagas formais (-364.470), seguido pelo Rio de Janeiro (-184.928) e Minas Gerais (-114.405).

De janeiro a junho, os estados de Alagoas e Rio de Janeiro foram os que mais reduziram o estoque de postos formais no ano, em respectivos 8,14% e 5,66%.

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Janeiro a junho de 2020<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

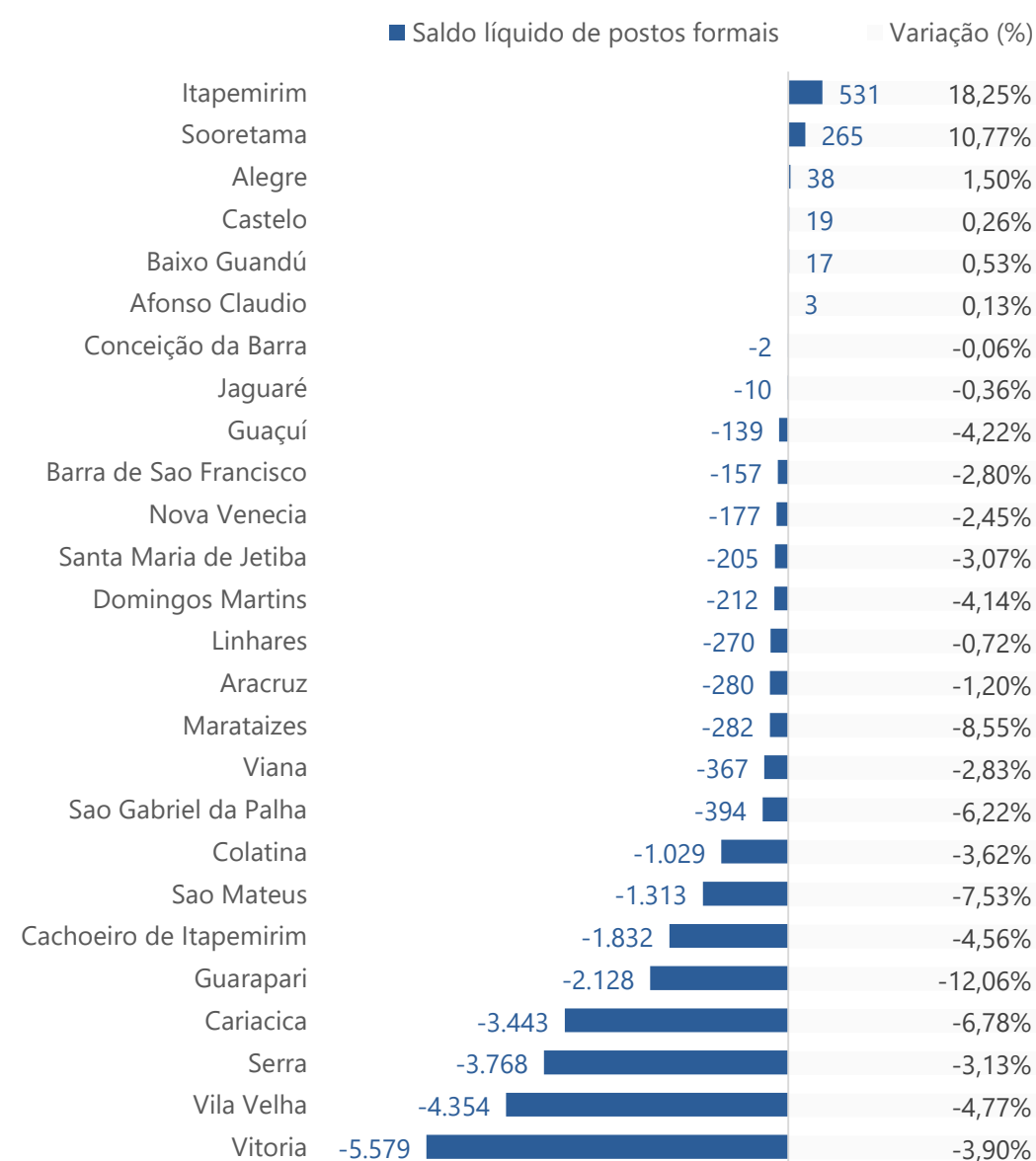
<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques do mês de junho contra o estoque de 1º de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, a movimentação no mercado de trabalho formal no ano levou a maioria deles a apresentar saldo negativo de postos celetistas.

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**

Janeiro a junho de 2020<sup>2</sup> e variação<sup>3</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2019.

<sup>2</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.

<sup>3</sup>A variação toma como referência os estoques do mês de junho contra o estoque de 1º de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Apenas seis municípios registraram criação de postos formais no ano, com destaque para Itapemirim (+531) e Sooretama (+265). Em Itapemirim, o saldo positivo foi influenciado pela criação de 286 novas vagas na indústria de fabricação e refino de açúcar. Já em Sooretama foi a agricultura que influenciou o saldo positivo ao abrir 223 novos postos celetistas na produção de lavoura permanente.

Já entre os municípios com maior redução de postos formais no semestre, destacam-se Vitória (-5.579), Vila Velha (-4.354), Serra (-3.768), Cariacica (-3.443) e Guarapari (-2.128).

Em Vitória, o fechamento de postos formais nos setores de serviços (-3.232) e comércio (-2.147) impactaram mais fortemente o saldo negativo. Os serviços de alimentação fecharam 1.482 postos no município. Também em Vila Velha este serviços encerraram 1.057 vagas celetistas, influenciando o saldo negativo do setor de serviços (-1.608), que só não foi pior que o saldo de postos formais registrado no comércio (-1.750).



Em Serra o fechamento de postos na indústria foi mais expressivo (-1.485), observado com maior intensidade na indústria de fabricação de produtos minerais não-metálicos (-480) e na indústria de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (-203). O comércio também fechou muitos postos no município (-1.030) no ano. Em Cariacica, o setor de serviços se destacou no encerramento de vagas formais no ano (-1.892), seguido pelo comércio (-1.098). Os serviços de transporte, armazenagem e correio registraram baixa de 1.052 postos celetistas no ano. Em Guarapari a redução de postos formais esteve relacionada com o fechamento de vagas no comércio (-1.050) e no setor de serviços (-950), que fechou 570 postos em serviços de alojamento e alimentação.

No ano, Guarapari foi o município com maior redução no total de postos formais no ano. O município perdeu 12,06% dos postos registrados em 1º de janeiro de 2020. Marataízes aparece com a segunda maior perda de postos formais no ano (-8,55%). Ambos municípios se destacam pela vocação turística, cujas atividades

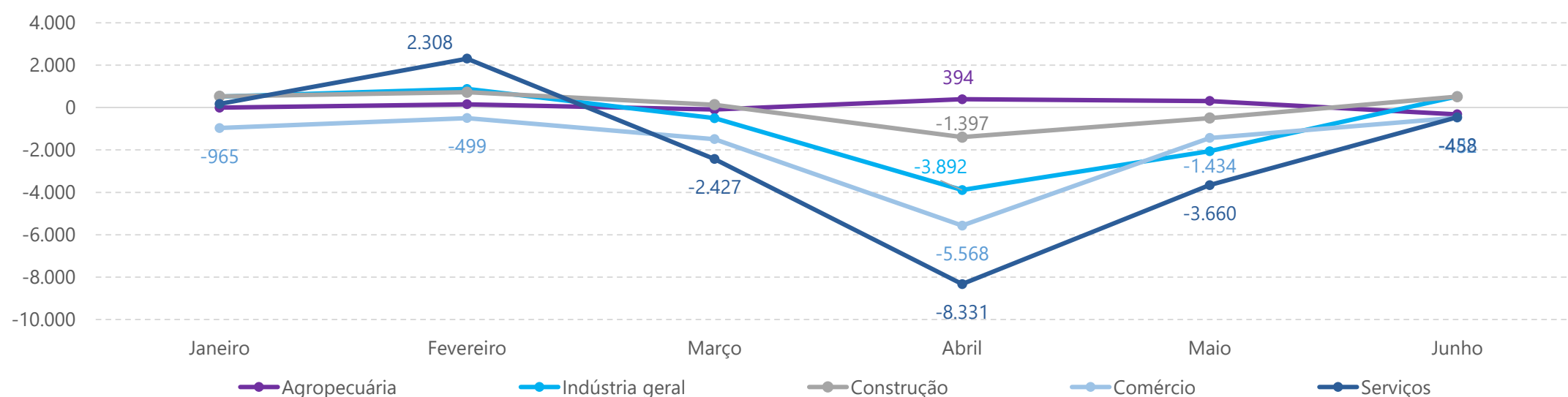
sofreram grande impacto das medidas de distanciamento social.

### RESULTADOS SETORIAIS

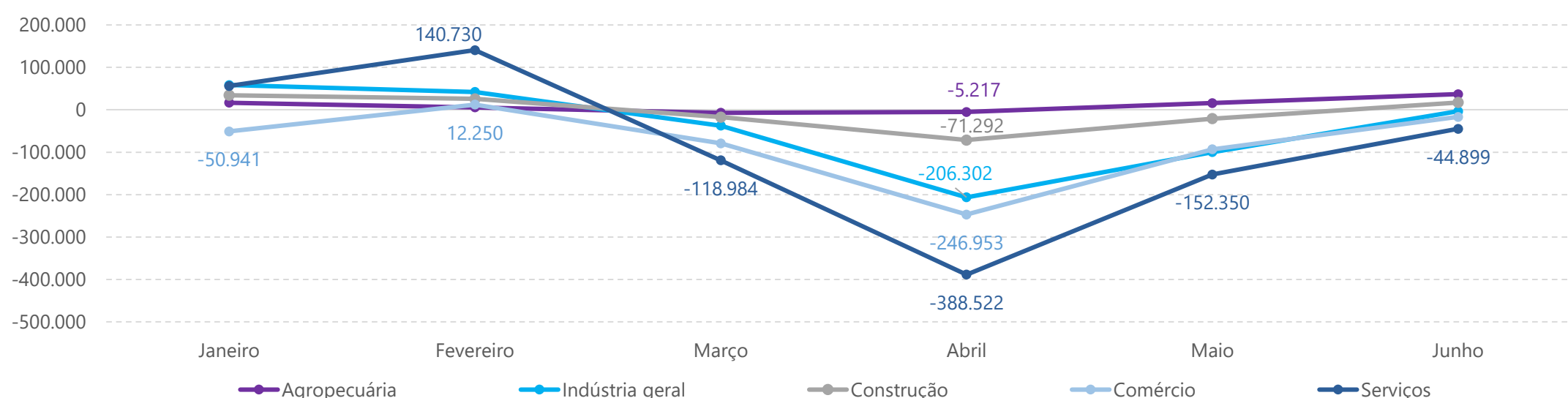
O mercado de trabalho formal, de janeiro a junho de 2020, apresentou movimentação atípica devido às necessárias medidas de distanciamento social para combate à Covid-19. Estas medidas, iniciadas na segunda quinzena de março e flexibilizadas nos meses de maio e junho, levaram à queda do emprego formal relacionado ao fechamento e/ou redução de funcionamento de atividades econômicas, que parece se estabilizar aos poucos.

O resultado do ano mostra que emprego no setor de serviços foi o mais impactado - até por este ser o setor que mais emprega, seguido pela redução do emprego formal nos setores do comércio e da indústria. A partir de maio se observa uma recuperação do saldo de postos formais em relação aos dois meses anteriores. Esta movimentação foi observada tanto para o Espírito Santo quanto para o Brasil, conforme apresentam os Gráficos 5 e 6.

**Gráfico 5 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Espírito Santo**



**Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Brasil**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho. Fonte: Novo Caged.





Em junho, no Espírito Santo, alguns setores registraram saldo positivo de postos formais, foram a indústria geral (+530) e a construção (+512). Na indústria, o bom resultado foi influenciado pelas novas vagas abertas na indústria de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+330) e na fabricação e refino de açúcar (+292). No mês, o setor de comércio foi o que mais fechou postos (-482), seguido pelo setor de serviços (-458). Os serviços de alojamento e alimentação foram um dos que mais encerraram postos no mês (-705). Já os serviços de administração pública apresentaram saldo positivo (+848), influenciado pela abertura de vagas formais em atividades de saúde humana e serviços sociais (+1.086). Já as atividades de educação fecharam 237 postos no mês.

Na análise do acumulado de ano, no Espírito Santo, o setor de serviços foi o que mais fechou postos (-12.399), influenciado, principalmente, pelas atividades de alojamento e alimentação (-6.284), que fecharam mais postos em ocupações de garçons, barmen, copeiros e sommeliers (-2.142) e cozinheiros (-920). O comércio foi o segundo setor com maiores encerramentos de vagas

no ano (-10.439), fechando 5.755 vagas na ocupação de vendedores e demonstradores em lojas ou mercados.

A indústria geral foi o terceiro setor com maior redução de postos celetistas no primeiro semestre do ano (-4.527). A confecção de artigos do vestuário e acessórios foi a atividade da indústria de transformação que mais encerrou postos formais (-1.323), com redução de 591 postos na ocupação de operadores de máquinas para costura de peças do vestuário. A indústria de fabricação de produtos minerais não-metálicos também apresentou relevante saldo negativo de postos formais (-1.237) em ocupação de trabalhadores de funções transversais (-288) e trabalhadores de serviços administrativos (-156). No ano, a agropecuária foi o único setor a apresentar saldo positivo de postos com carteira de trabalho (+436).

No Brasil, no primeiro semestre do ano, o setor de serviços foi o que mais fechou postos formais (-507.708), seguido pelo comércio (-474.511), indústria geral (-246.593) e construção (-32.092), apenas agropecuária apresentou saldo positivo no ano (+62.633).

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Junho de 2020			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Todos setores</b>	<b>17.397</b>	<b>17.613</b>	<b>-216</b>	<b>17.829</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>644</b>	<b>962</b>	<b>-318</b>	<b>436</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>3.406</b>	<b>2.876</b>	<b>530</b>	<b>-4.527</b>
Indústrias Extrativas	129	126	3	-130
Indústrias de Transformação	3.095	2.591	504	-4.336
Eletricidade e Gás	4	2	2	10
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	178	157	21	-71
<b>Construção</b>	<b>2.656</b>	<b>2.144</b>	<b>512</b>	<b>-1</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>4.044</b>	<b>4.526</b>	<b>-482</b>	<b>-10.439</b>
<b>Serviços</b>	<b>6.647</b>	<b>7.105</b>	<b>-458</b>	<b>-12.399</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>1.089</b>	<b>1.435</b>	<b>-346</b>	<b>-3.749</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>328</b>	<b>1.033</b>	<b>-705</b>	<b>-6.284</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>2.696</b>	<b>2.740</b>	<b>-44</b>	<b>-2.696</b>
Informação e Comunicação	215	354	-139	-647
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	96	134	-38	-314
Atividades Imobiliárias	62	79	-17	-68
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	521	541	-20	-714
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.802	1.632	170	-953
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>2.271</b>	<b>1.423</b>	<b>848</b>	<b>1.581</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	20	21	-1	331
Educação	161	398	-237	-362
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.090	1.004	1.086	1.612
<b>Outros serviços</b>	<b>263</b>	<b>474</b>	<b>-211</b>	<b>-1.253</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	14	136	-122	-696
Outras Atividades de Serviços	249	338	-89	-557
<b>Serviços domésticos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.  
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada da indústria geral – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Junho de 2020			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Construção</b>	<b>2.656</b>	<b>2.144</b>	<b>512</b>	<b>-1</b>
Obras de infraestrutura	945	702	243	-254
Construção de edifícios	740	732	8	-107
Serviços especializados para construção	971	710	261	360
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>129</b>	<b>126</b>	<b>3</b>	<b>-130</b>
Extração de minerais não-metálicos	91	95	-4	-169
Extração de petróleo e gás natural	0	9	-9	-55
Extração de minerais metálicos	4	5	-1	-11
Extração de carvão mineral	0	0	0	-1
Atividades de apoio à extração de minerais	34	17	17	106
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>3.095</b>	<b>2.591</b>	<b>504</b>	<b>-4.336</b>
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	502	428	74	-1.237
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	56	293	-237	-1.323
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	782	452	330	-255
Fabricação de produtos alimentícios	720	480	240	-292
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	11	29	-18	-453
Fabricação de máquinas e equipamentos	30	83	-53	-446
Fabricação de móveis	239	124	115	-206
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	302	231	71	-192
Fabricação de produtos de madeira	40	77	-37	-236
Impressão e reprodução de gravações	29	42	-13	-167
Fabricação de produtos têxteis	15	23	-8	-115
Fabricação de produtos diversos	52	21	31	-68
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	2	16	-14	-69
Fabricação de bebidas	20	16	4	-52
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	73	77	-4	-57
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	25	7	18	-24
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2	1	1	-8
Fabricação de produtos químicos	43	48	-5	-4
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2	14	-12	1
Metalurgia	65	38	27	118
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	51	43	8	234
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	12	14	-2	250
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	22	34	-12	265

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

Fonte: Novo Caged.

#### Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

#### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A declaração dos vínculos temporários no Caged é opcional, enquanto no eSocial é obrigatória.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)